

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Pista da Nave
vai ter o seu nome

**HOMENAGEM
A ANTÓNIO
LEITÃO**

PÁG. 2

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1076 • ESPINHO • 11-02-99 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

Assembleia Municipal evocou processo de elevação de Espinho a concelho

Cem anos de evolução

No dia 5 de Fevereiro de 1899, os espinhenses acorreram ao Teatro Aliança para demonstrarem o seu apoio àqueles que defendiam a elevação da então Vila de Espinho a concelho, um desejo que se viria a concretizar a 24 de Agosto do mesmo ano. Para assinalar esta efeméride,



a Assembleia Municipal de Espinho levou a efeito uma sessão extraordinária comemorativa. Antes dos discursos, foi inaugurada a exposição "100 Anos de Espinho - Percursos Urbanos". Depois, a Tuna Musical de Anta interpretou canções de autores locais. - PÁGS. CENTRAIS



Carnaval das escolas

**CRIANÇAS
VOLTARAM
A ENCHER
A CIDADE
DE COR
E ALEGRIA**

REPORTAGEM NA ÚLTIMA PÁGINA

Hóquei de sala

**ACADÉMICA
CAMPEÃ NACIONAL**



**ORFEÃO DE ESPINHO
- 88.º ANIVERSÁRIO**

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO - PÁG. 3



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436

Reunião de Câmara: aprovado programa comemorativo do centenário

Para todos os gostos

Na última reunião de Câmara, realizada no passado dia 3, foi aprovado, por unanimidade, o Programa de Promoção e Animação Turística comemorativo do centenário da elevação de Espinho a concelho.

Os destaques vão para o encontro de escritores "Fim de Século - Globalismo e Nacionalismo na Escrita em Português", que irá trazer a Espinho vários escritores dos países de língua portuguesa e que decorrerá no mês de Junho. No mesmo mês, serão levadas a cabo três exposições de fotografia, com os temas "Fotografias Antigas de Espinho", "Fotografias e Fotografos de Espinho" e "Carlos Pinto Coelho - Espinho". A partir de Julho a cidade vai ter animação nas ruas à beira-mar, iniciativa que se prolonga nos meses de Agosto e Setembro e que substitui as Noites do Atlântico.

De 10 a 18 de Julho, será organizada a I Mostra da

Indústria do Concelho de Espinho e, nos dias 20 e 21 de Setembro, terá lugar a Conferência de Medicina Luso Brasileira. Por falar em Brasil, no mês de Junho vai decorrer uma cerimónia comemorativa da geminação de Espinho com o Rio de Janeiro e também espectáculos luso-brasileiros, apresentados pelo Rancho Folclórico da Casa de Espinho.

Para além destas iniciativas, que constituem as principais novidades, o Centenário será assinalado por uma Sessão Solene, a ter lugar em Agosto, mês em que decorrerão igualmente um "grande espectáculo de música", o torneio internacional de futebol "Centenário de Espinho" o Festival da Canção e Dança Juvenil, o Festival da Canção da Costa Verde e o Festival Internacional de Folclore.

No programa estão também incluídas iniciativas como os campeonatos nacionais de pista coberta em

atletismo, diversos torneios de ténis e de vólei de praia ou a taça do mundo de esgrima. Os dias mundiais da juventude, do idoso, do teatro e do turismo também entram no programa, assim como o Festival de Música e o Cinanima. As comemorações dos 25 anos do 25 de Abril estão igualmente incluídas, o mesmo acontecendo com as festividades de N.º Sr.ª da Ajuda.

Iniciativas como "Que Humor de Rua - Encontro de Caricaturistas", "Há Moda, de Espinho", "100% Animação - Mercado de Artes", "Esta Tua - Encontro Nacional de Homens Estátua" e "Feira do Associativismo" irão ter novas edições.

ACÇÕES PROMOCIONAIS INTERNACIONAIS

O programa será objecto de várias acções promocionais desenvolvidas em feiras internacionais de turismo em Milão, Berlim,

Paris, Barcelona, Bilbao, Bordéus, Londres e Bruxelas. Será também produzido material promocional, desde papel de carta e envelopes até mini-pendões.

SARAU CULTURAL EM FEVEREIRO

Do programa para o mês de Fevereiro, constam as seguintes iniciativas:

- Campeonato Europeu Masculino por Equipas Sub 16 de Ténis (19 a 21);
- Campeonato Nacional de Atletismo em Pista Coberta - Open Centenário de Espinho (20 e 21);
- Um Século de Fantasias - Concurso e Desfile (21);
- Atletismo - Acção de Formação de Salto com Vara (26 a 28);
- Sarau Cultural - Poesia, Música, Dança (27);
- I Campeonato de Escalada Escolar de Espinho - 1.ª jornada (27);
- Campeonato de Portugal de atletismo - Provas combinadas (27 e 28).

Homenagem a António Leitão

A Câmara Municipal vai atribuir o nome do espinhense António Leitão à pista de tartan da Nave Desportiva Polivalente.

A distinção - que partiu de uma proposta do presidente da edilidade, aprovada por unanimidade - premeia um nome grande do atletismo português, detentor de uma medalha de bronze olímpica, alcançada na prova de 5.000 metros em 1984, em Los Angeles.

O ex-atleta vai ser alvo de uma homenagem a levar a efeito durante a realização dos campeonatos nacionais de pista coberta, na Nave Desportiva, no próximo dia 21, em que estarão também presentes todos os colegas de Leitão na selecção de 1984.

Acidente mortal

Uma mulher de 65 anos, casada, doméstica, residente em Espinho foi colhida mortalmente por um comboio procedente do Porto. O acidente ocorreu no passado dia 5 de Fevereiro, pelas 13h30, a cerca de 300 metros da passagem de nível do Bairro Piscatório.

Lápides de homenagem

O Sporting de Espinho faz saber que, em conformidade com a promessa feita pela comissão mandatada pela Direcção do clube, no próximo domingo, dia 14, pelo meio-dia, serão colocadas lápides de homenagem nos seguintes jazigos: Ângelo Marques Ferreira (Bessa), Filipe Rodrigues Vitó, Dr. Gemeniano Augusto de Oliveira, Arq.º Jerónimo Reis, António Costa (Costinha), José do Couto Soares (Rola).

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242

Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal

Tel. / Fax 02.7343056

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIQA



RUA 19 N.º 305,
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

TECNISTORE

Estores interiores * Ramanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho

Rua 21 n.º 869 - Tel./Fax 7320589 - 4500 ESPINHO

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607

Telef. 7341134

4500 ESPINHO

Cabeleireiro de Homens

ALBERTO FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 7348918



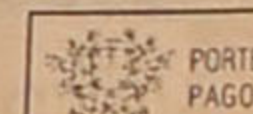
1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vitor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Raíela Vieira Santos
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telets. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



As colectividades do concelho

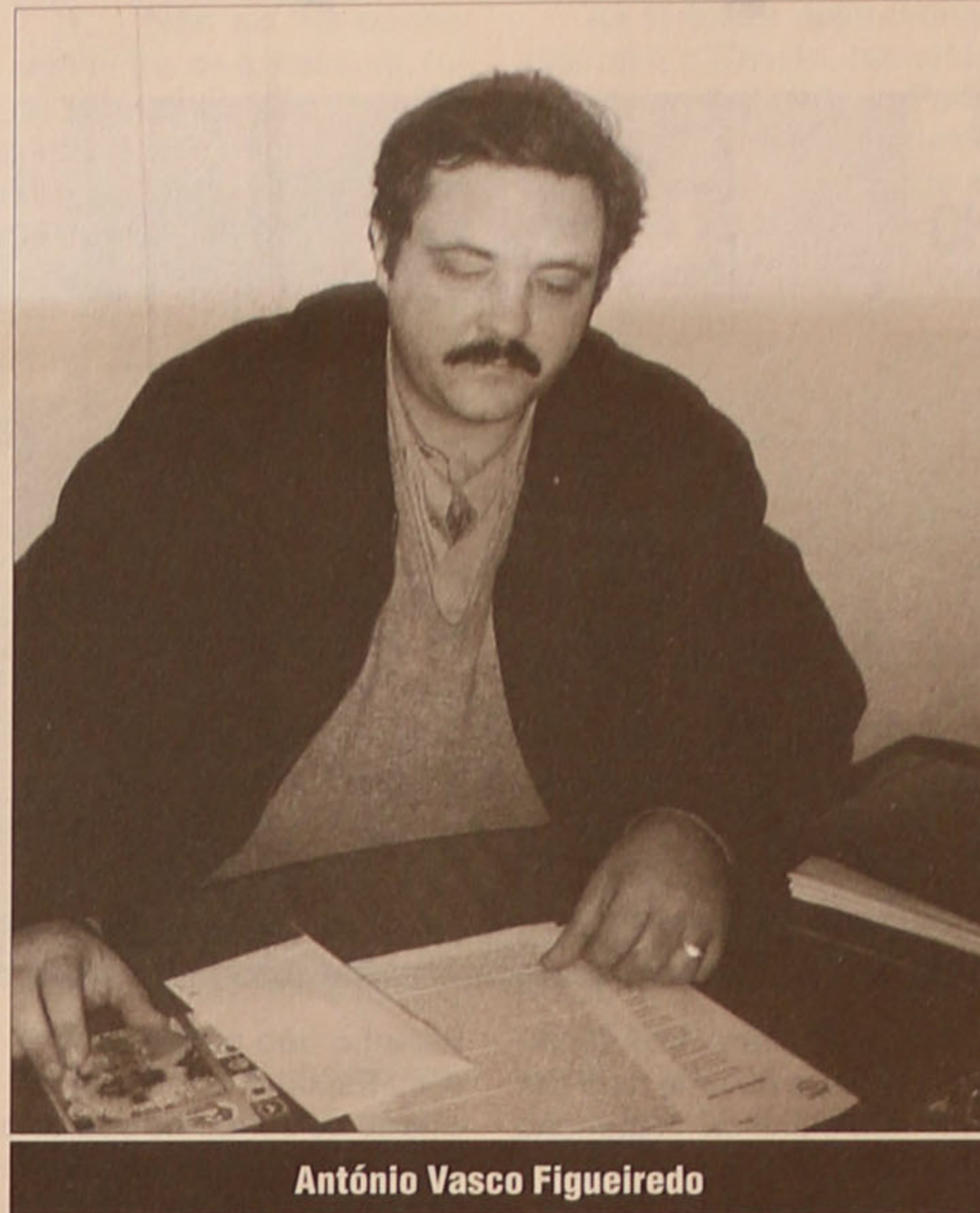
Orfeão de Espinho completa 88 anos

O Orfeão de Espinho é uma das mais antigas colectividades do concelho, tendo sido fundado em 11 de Fevereiro de 1911. Numa altura em que celebra a passagem do seu 88.º aniversário e em que atravessa um período difícil, os novos corpos gerentes, eleitos recentemente, tentam devolver-lhe a dinâmica que a tornou uma referência para os espinhenses. O "Maré Viva" falou com o recentemente eleito presidente da direcção do Orfeão de Espinho, António Vasco Figueiredo.

O Orfeão de Espinho fez a sua primeira apresentação pública em Abril de 1912, sob a regência de Fernando Matos e tendo como madrinha a actriz espinhense Mirita Casimiro. A partir de 1915, a direcção artística é assumida por Fausto Neves. O Orfeão atinge a sua maior expressão na década de 50. Para além do grupo coral, o Orfeão integrava um rancho folclórico e um grupo de teatro e organizava as famosas "Batalhas de Flores". A partir da morte de Fausto Neves, ocorrida em 1954, a actividade sofreu uma diminuição. Em 1978, o Orfeão organiza pela primeira vez os Encontros de Coros de Espinho, que devolveram algum fôlego à colectividade.

pressão é contrariada por António Vasco Figueiredo, que considera que "o coral tem tido bastantes saídas e tem sido muito elogiado onde tem actuado", para o que contribui a colaboração do maestro Ricardo Pereira. A reactivação do rancho, ocorrida no passado dia 1 de Fevereiro, e a intenção de, dentro de alguns meses, recuperar o grupo de teatro, vão, na opinião do presidente da direcção, provocar a mudança de atitudes de alguns dos sócios descontentes com a situação actual.

O Orfeão "enfrenta muitas dificuldades, não temos onde reunir, não temos um sítio onde possamos ter as nossas coi-



António Vasco Figueiredo

sas". As receitas provêm da quotização e de algumas ajudas pontuais da Câmara e da Junta, bem como do comércio local. António Vasco Figueiredo salienta o facto de a direcção anterior ter resolvido alguns problemas financeiros, "o que nos deixou numa situação razoável".

"UMA CASA DE CONVÍVIO"

O grupo coral é composto, neste momento, por cerca de 30 pessoas, algumas das quais participam também no rancho que reúne sensivelmente o mesmo número de participantes. A reactivação do rancho trouxe já novas pessoas ao Or-

feão, facto salientado por António Vasco Figueiredo: "O Orfeão é uma casa de convívio, em que as pessoas podem receber e dar alegria, com a responsabilidade de, nas actuações, representar condignamente Espinho".

Actualmente, as actividades estão condicionadas, como nos disse António Vasco Figueiredo, "pela falta de estruturas, pela falta de um sítio onde ensaiar, estamos muito limitados". Mesmo assim, o grupo coral mantém uma actividade regular e o rancho vai ser reactivado, "o que era nossa intenção, talvez não tão depressa. Surgiu uma proposta para irmos a França e decidimos reactivar o rancho de imediato". Os ensaios decorrem num espaço cedido pelo Sporting Clube de Espinho, duas vezes por semana.

A grande luta de há alguns anos para cá das sucessivas direcções tem sido o de concretizar o desejo de dotar o Orfeão de Espinho de uma sede. "Estamos a trabalhar nesse sentido, vamos recomençar a conversar com diversas entidades, Câmara, Junta de Freguesia, particulares". Sobre este assunto, António Vasco Figueiredo é peremptório: "Temos que arranjar uma solução o mais rapidamente possível. Equacionamos todas as hipóteses, compra ou aluguer, edifício ou terreno". A sede é também necessária para que se possa reunir o espólio da colectividade, "bastante grande, e que está todo distribuído por casas de sócios. Há peças valiosíssimas e, por muito

cuidado que se tenha, vai-se deteriorando".

Enquanto não se consegue a sede, a direcção vai envidar esforços no sentido de encontrar um espaço próprio, "continuar com a casa às costas torna as coisas muito difíceis".

"O ORFEÃO TEM FUTURO"

Para o ano de 1999, a direcção elaborou já um programa de actividades, pensado com a preocupação de conseguir angariar fundos que permitam alguns investimentos. Para além das participações no VIII Encontro de Janeiro e nas comemorações do 1.º aniversário do Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho, o Orfeão vai, já no próximo fim-de-semana, comemorar o seu 88.º aniversário. Em Maio, irá deslocar-se a França a convite da comunidade portuguesa de Lyon. Em Junho participará nas marchas de S. João organizadas pelo Rio Largo Clube de Espinho. Em Setembro organizará o XII Encontro de Coros. No dia 31 de Dezembro vai organizar a Passagem de Milénio. Igualmente prevista está a organização de um concerto na Nave Desportiva Polivalente. Este programa de actividades pretende demonstrar, nas palavras de António Vasco Figueiredo, "que esta colectividade cada vez está mais viva e que pode dar muitas alegrias aos espinhenses. Queremos recuperar sócios, conseguir novos e mostrar que o Orfeão tem futuro". ■

J.B.

APOIOS E DIFICULDADES

Dos actuais cerca de 280 sócios, "cerca de 180 são certinhos". As quotas são "muito pequenas, um mínimo de 100 escudos por mês", a que se acrescentam as dificuldades de cobrança, "por muito pouco que seja, os sócios não têm visto nada de palpável e desistem". Esta im-

As comemorações de Fevereiro

O programa das comemorações do 88.º aniversário do Orfeão de Espinho inicia-se no próximo dia 13 de Fevereiro, com uma sessão solene a ter lugar no Hotel PraiaGolfe, às 17 horas, seguida de jantar, pelas 20 horas.

No dia 14, pelas 11 horas, haverá missa na Igreja Matriz, inserida na eucaristia dominical. Pelas 12 horas será feita uma romagem ao cemitério,

onde será deposta um coroa em homenagem aos sócios já falecidos.

No dia 15, o Orfeão de Espinho organiza uma Grande Noite de Carnaval, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, com início às 22 horas, que contará com a participação de uma escola de samba e a realização de um concurso de fantasias. ■



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS LDA.

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho

Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies



Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria, convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um

Cartão Cliente e das condições especiais de pagamento

que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO

Telefone: 7346628

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO



Motor Oil

A.Z.V. - AUTO PNEUS, LDA.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Lavagem • Serviço de Pneus • Lubrificação e mudança de óleo

R. Indústrias, 217 - S. Félix da Marinha (Monte Lirio) - Telef. 7311095 - Fax 7311096

Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal

Cem anos depois, no 'S. Pedro'

No dia 5 de Fevereiro de 1899, os espinhenses acorreram ao Teatro Aliança para demonstrarem o seu apoio ao processo de elevação a concelho da então freguesia do concelho da Vila da Feira. Exactly um século depois, a Assembleia Municipal de Espinho levou a efeito uma Sessão Extraordinária comemorativa desta efeméride, que decorreu no Cine-Teatro S. Pedro.

Antes de se ter dado início à sessão, foi inaugurada uma exposição integrada nas comemorações do Centenário, com o título "100 Anos de Espinho - Percursos Urbanos". Nesta exposição, organizada pela Câmara Municipal e que constitui o primeiro acto oficial das comemorações do Centenário, são evocados projectos urbanísticos e arquitectónicos, públicos e privados, que se tornaram referências e que fazem parte da memória colectiva dos espinhenses. Os documentos expostos fazem parte do acervo do Arquivo Municipal e os promotores pretendem que, para além de uma reavaliação do nosso património arquitectónico, muito dele já desaparecido, a exposição contribua para a reflexão e o estudo das questões de urbanismo. A exposição está patente, no átrio do Cine-Teatro S. Pedro, até ao próximo dia 15 de Fevereiro.

OS DISCURSOS

A sessão extraordinária da Assembleia Municipal foi preenchida com as intervenções do presidente da Câmara José Mota, Rui Abrantes (CDU), Ferreira de Campos (PSD), José Luís Peralta (PS) e Carlos Gaio, presi-

dente da mesa da assembleia. Dos discursos proferidos, salientamos alguns ex-certos.

JOSÉ MOTA

(...) "Presentemente, podemos orgulhar-nos todos de Espinho ter ganho foros de cidadania no contexto geo-económico-político português e até internacionalmente.

Pouco a pouco o nome de Espinho foi-se tornando cada vez mais conhecido e respeitado em Portugal e no estrangeiro.

Presentemente, é com orgulho que vemos o nome de Espinho diariamente citado nas páginas dos jornais, nas ondas da rádio, nos ecrãs de televisão. E - o mais importante - tais citações não ocorrem pela negativa, não atestam o miserabilismo das reivindicações inconsequentes que por vezes se ouvem e se vêem algures, não são marcadas pela pequenez intelectual de quem quer colocar-se em bicos de pés para ganhar alguma notoriedade e alguma visibilidade que de outra forma não lograria.

Ao contrário, o nome de Espinho é hoje citado como o de uma cidade-exemplo, sob variadíssimos aspectos. Com efeito, o que se está a fazer, aqui e agora, em prol



A Assembleia Municipal assinalou uma data fundamental no processo que conduziu à elevação de Espinho a concelho

das populações mais desfavorecidas, é de uma nobreza que nos dignifica. A atenção que damos à cultura e as infraestruturas que colocamos ao serviço do turismo pedem meças aos outros municípios portugueses. (...)

(...) Aqui afirmamos o nosso respeito pelo passado e por todos aqueles que, já tendo partido deste mundo, nos transmitiram um legado que agora nos empenhamos em desenvolver e em aumentar. De aqui deitamos um olhar em torno do presente, para não nos esquecermos daquilo que já evoluímos. De aqui olhamos para o futuro, com a consciência tranquila e com a certeza de que, todos juntos, seremos capazes de construir um amanhã de que os nossos filhos se orgulharão."

RUI ABRANTES

(...) A autonomia foi conseguida por decreto do Rei D. Carlos em 17 de Agosto de 1899. De então para cá

Espinho não parou de crescer... Espinho teve a rara felicidade de contar no seu seio com homens que amavam a sua terra, que colocaram ao serviço de Espinho toda a sua força, saber, empenhamento e dinamismo, homens de vistas largas e com rara visão do futuro e fundamentalmente de grande arrojo.

Evidenciam-se as preocupações de crescimento, de desenvolvimento, de engrandecimento de Espinho e das suas gentes nos mais variados sectores de actividade desde os económicos aos desportivos, desde os culturais aos associativos passando pelos humanitários.

Mas Espinho contou também com homens que viram muito para a frente da época em que viveram. É bom aqui hoje recordar que o povo de Espinho reclamava em 5/2/1899 que "... por conveniência própria deverão ser anexadas as freguesias de Anta, Silvalde, Paramos, Oleiros, Nogueira, Mozelos e Paços de Brandão". Há pouco me-

nos de um mês a Assembleia Municipal discutiu e aprovou uma recomendação para que fosse equacionado o redimensionamento da área do concelho de Espinho com a integração de algumas freguesias parte das quais eram já reclamadas há 100 anos atrás.

(...) Espinho merece que os autarcas actuais tenham a coragem e o arrojo de prosseguir a obra que os fundadores de Espinho e os que se lhes seguiram nos legaram. (...) Nesta ordem de ideias impõe-se a reestruturação da Fábrica Brandão Gomes, ex-libris da cidade de Espinho, a continuação de esforços para realização de obras de defesa da costa, a 'unificação da cidade' fazendo passar em túnel a linha de caminho de ferro que a divide em duas, a continuação da luta contra a pobreza e a exclusão social, a adopção de medidas de protecção da saúde, higiene e segurança dos cidadãos, o melhoramento das acessibilida-

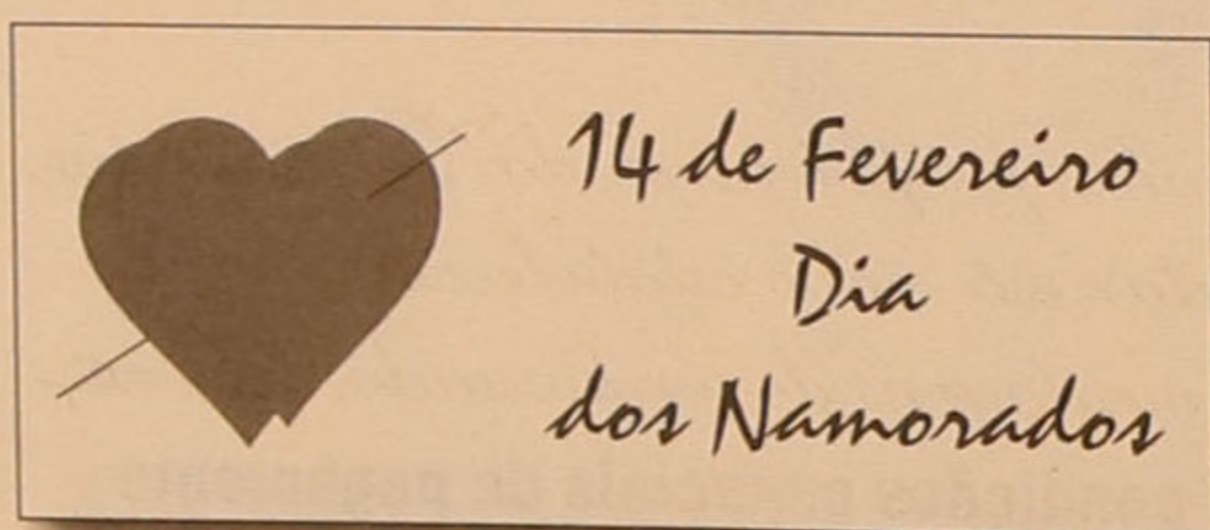
des a Espinho, designadamente com a construção do nó de Nogueira da Regedoura e de ligação do IC1 à A1, o redimensionamento da área do município de Espinho, o investimento sério e sustentado na cultura, o desenvolvimento de políticas interdisciplinares de fomento do turismo. (...)"

FERREIRA DE CAMPOS

(...) Sinto e compreendo a imaginação, o esforço e a determinação de todos aqueles que sempre quiseram que em Espinho houvesse uma qualidade de vida adequada à circunstância de aqui termos praia e mar, pesca e caminho de ferro, e um chão plano onde apetece passear, que criaram e mantiveram na nossa zona histórica do centro urbano a famosa quadrícula tão cara aos nossos gostos e motivo de admiração e de prazer a todos os que pela primeira vez nos visitam e, devido a ela, aqui facilmente se orientam.

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda



Flores naturais e secas • Arranjos Ramos de todos os tipos • Plantas Enfeites para festas, etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Telef. 02/7310707

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho
tem fábrica própria

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 7340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

Sinto, compreendo e avalio, a imaginação, o esforço e a determinação de todos aqueles que criaram as condições para que apetecesse vir a Espinho e para Espinho, aqui radicar-se e aqui passar momentos de convívio e lazer nos passeios e esplanadas à beira-mar, nos cafés, nos cinemas e no casino, assistir a um café-concerto ou a uma recita de teatro ou de opereta, a um festival de cinema, a uma batalha de flores, a um concerto de música, aqui trabalhar nas indústrias, no comércio e nos serviços que laboriosamente iam sendo instalados.

Identifico-me com a imaginação e o bairrismo sadio de criar e manter vivas e actuaentes prestigiadas associações de carácter recreativo, cultural, social e desportivo que mobilizam e interessam a sociedade civil, são uma referência que valoriza a nossa identidade histórica e das quais muito nos orgulhamos.

(...) Mas Espinho tem também, não o duvido, um destino 'eminente e excepcional' à sua frente e está fadada para grandes êxitos que seguramente os nossos vindouros não deixarão de aceitar e prosseguir.

(...) Deveremos manter a nossa capacidade e o nosso hábito de debater ideias, de, com respeito pelas nossas tradições, discutir os problemas da modernidade e do futuro, de fazer música, teatro, dança, cinema e desporto, de escrever, de sermos críticos e não seguidistas, de praticar e defender a liberdade de pensamento e de acção, nomeadamente a de cada um poder ser diferente dos outros.

(...) Estou sinceramente convencido que serão esse debate de ideias, essa prática de tolerância em convívio democrático, esse aprofundar da modernidade e do futuro de Espinho, que permitirão que seja um dia reconhecida a razão a todos aqueles que, como nós, no PSD - partido em que sempre orgulhosamente militei - tiveram a ideia e a defederam, e de todos os que como nós a de-

fendem, de lutar pelo enterramento da linha do caminho de ferro à passagem por Espinho e que tiveram a coragem incómoda de reconhecer e defender publicamente que o polo aglutinador que Espinho representa para determinadas zonas circunvizinhas justifica plenamente que, com respeito pela vontade das respectivas populações, se equacione a hipótese de formar com elas um novo centro de decisão, com sede em Espinho, que a todos identifique, que a todos abranja, com objectivos comuns de desenvolvimento harmonioso, de aproximação, de comodidade e de bem estar.

(...) Para obtermos o redimensionamento e alargamento do nosso concelho estamos convencidos que bastará dar voz livre à vontade e aos reais interesses das populações, sem constrangimentos ou compromissos ou fidelidades políticas ou partidárias, sejam elas quais forem.

Aceitamos o desafio. Vale a pena aceitar este desafio. (...)

JOSÉ LUÍS PERALTA

"Espinho, que há-de ser Rainha da Costa Verde sem nunca haver sido princesa, nasce num parto arrastado, assistido pelo coro de muitas almas reunidas no Teatro Aliança num quase virar de século, a 5 de Fevereiro de 1899.

Ficara para trás uma gestação de conflitos, a formação progressiva, nem sempre pacífica, de órgãos independentes, paróquias com alfaias agrícolas e im-

postos religiosos e freguesias com alfaias e impostos reais.

Inicia-se aí o processo, sempre doloroso, da separação do ventre materno. Santa Maria, a mãe dorida, há-de ver partir a filha dilecta, inicialmente com animosidade. Mais tarde, dir-se-á mesmo orgulhosa da filha que gerara.

(...) Não se lhe conhecem dotes de formosura, faltam-lhe as ondulações airoas das colinas, as margens frondosas e sinuosas marcadas pelos luas reflectidos nas águas dos rios.

Apenas as areias amarelas, ainda assim despidas de enseadas e baías, lhe podem dar alguma graça; as areias douradas que criam e separam o abismo e a fama, a catástrofe e a fortuna. Dum lado o mar 'Maior', fonte de riqueza e poder, a fama da praia dos banhos, a fortuna do pescado que alimenta as fábricas e mata a fome; do outro, o mar 'Cão' da força destruidora e dos naufrágios.

É sem dúvida a sua personalidade forte, mas esquisita, que a atrai e lhe faz disputar a corte.

(...) O século que viu nascer Espinho, menina desnudada, umbilicamente colada a Santa Maria, Terras da Feira, apresenta agora ao milénio a adolescente púbera de forte personalidade que, sem renegar o seu passado, se afirma decidida perante o futuro.

Não esconde as bolsas de pobreza, procura recheá-las com o saber de realidades adaptáveis, no entanto orgulha-se de não conhecer

o trabalho infantil.

A chaminé alta da Brândão Gomes há-de perdurar, quiçá ao lado da varina para lembrar que ali foi bastião de lutas de operários que ali vestiram os filhos e mitigaram a fome, mas destruir-se-ão os muros, fronteiras que ostracizaram a Marinha. E os homens serão mais solidários.

As tertúlias desmoronadas com o Chinês, tentadas pelo Avenida, Nery ou Palácio brotaram de Nascentes e não-de levar mais longe o nome de Espinho inscrito nos entandartes do Cinanima, da Academia de Música, das Tunas, dos grupos de folclore. E as casas de Cultura, com multimeios ou para multiusos não-de crescer e ficar ao serviço de Espinho.

(...) A terminar apenas quero recordar que Espinho é jovem, demasiado jovem, e necessita de congregar esforços e energias para construir sabiamente o futuro.

E, por que estamos determinados a ajudar a construção desse futuro, não temos dúvidas em afirmar que comemorar o Século de Espinho tem que ser, acima de tudo:

Preparar o milénio para Espinho."

CARLOS GAIO

"Em 5 de Fevereiro de 1899, a população de Espinho encheu a sala do 'Teatro Aliança' e explodiu de entusiasmo com as intervenções feitas em defesa da criação do concelho, avalizando, desse modo, a série de diligências e iniciativas que ha-

veriam de culminar com a publicação do desejado decreto em 24 de Agosto do mesmo ano. Um século depois, estamos reunidos para evocar a efeméride e prestar uma sincera homenagem a todos aqueles que lutaram por esse ideal, quer como protagonistas activos, quer como rostos anónimos que suportaram e justificaram uma atitude de irreverência e de indiscutível confiança no futuro. (...)

(...) A partir desta altura, o tempo trouxe-nos momentos de progresso e outros de lamentável estagnação, atravessou a turbulência da República, aguentou a pressão da Ditadura e viveu as euforias da Liberdade. Fica, para lá de tudo, esse momento decisivo que, em 1899, se traduziu na conquista do título de concelho, depois de ter atravessado vários séculos como humilde aldeia de pescadores. É essa lição de irreverência e de capacidade inventiva que deve ser comemorada, cem anos depois, das formas mais diversas, exaltando as potencialidades de Espinho e do seu movimento associativo, criando novas oportunidades recreativas e estimulando um trabalho cultural duradouro, capaz de cruzar as memórias do passado com as perspectivas actuais. Propositadamente, evitei falar aqui de nomes relacionados com esta efeméride, a fim de respeitar o seu forte carácter colectivo, mas não posso deixar de exprimir as minhas expectativas de que, ao longo do programa comemorativo, seja possível evocar, com a dimensão e a dignidade necessárias, tanto o esforço anónimo como os muitos contributos individuais que devem constar, inevitavelmente, das páginas mais brilhantes da história de Espinho.

Acredito, no entanto, que o respeito pelo passado e a preservação dos seus traços mais marcantes não devem ser confundidos com saudosismo ou com equívocos que não conseguem distinguir os dias de ontem dos dias de hoje. Como disse, em 1901,

o Dr. Joaquim Pinto Coelho, na coluna que assinava na 'Gazeta de Espinho', 'nenhum povo pode afirmar tão somente no seu passado a égide protectora da própria integridade. As leis evolutivas do progresso não respeitaram a caducidade das tradições'. Não podemos, em meu modesto entender, confundir as potencialidades de ontem com os condicionais de hoje, ou com os problemas de amanhã. Há cem anos atrás, a realidade de Espinho e as suas expectativas eram, necessariamente, distintas das que se sentem hoje, quando se aproxima um novo milénio.

Há poucos dias, o Senhor Presidente da República, ao relembrar diferentes efemérides que se comemoram este ano (os 200 anos de Garrett, os 30 anos da greve académica, os 25 anos da revolução de Abril), considerou-as como possuindo características comuns, ao evocarem actos de luta contra o conformismo, de uma forma romântica e apostada no futuro. Atrevo-me a incluir os 100 anos do concelho de Espinho neste conjunto de acontecimentos, porque a criação deste município foi um acto de coragem e de um total romantismo, ao saber sonhar com um futuro melhor. E é essa a grande lição que conseguimos, hoje, ao evocarmos esta data secular, pois ela representa, em toda a sua plenitude, um corte definitivo com velhas amarras.

Foi, certamente, a pensar no futuro que centenas de espinhenses se deslocaram, em 5 de Fevereiro de 1899, ao Teatro Aliança, enchendo a sala e explodindo de entusiasmo. Tal como eles, só nos resta, hoje, saber construir o nosso futuro e gritar, com sinceridade, um sonoro 'VIVA O CONCELHO DE ESPINHO!'"

Concluídos os trabalhos, seguiu-se uma actuação da Tuna Musical de Anta que interpretou várias canções de autores espinhenses. ■



A exposição está patente até ao dia 15 de Fevereiro

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Fonseca

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço p/ Homem, Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

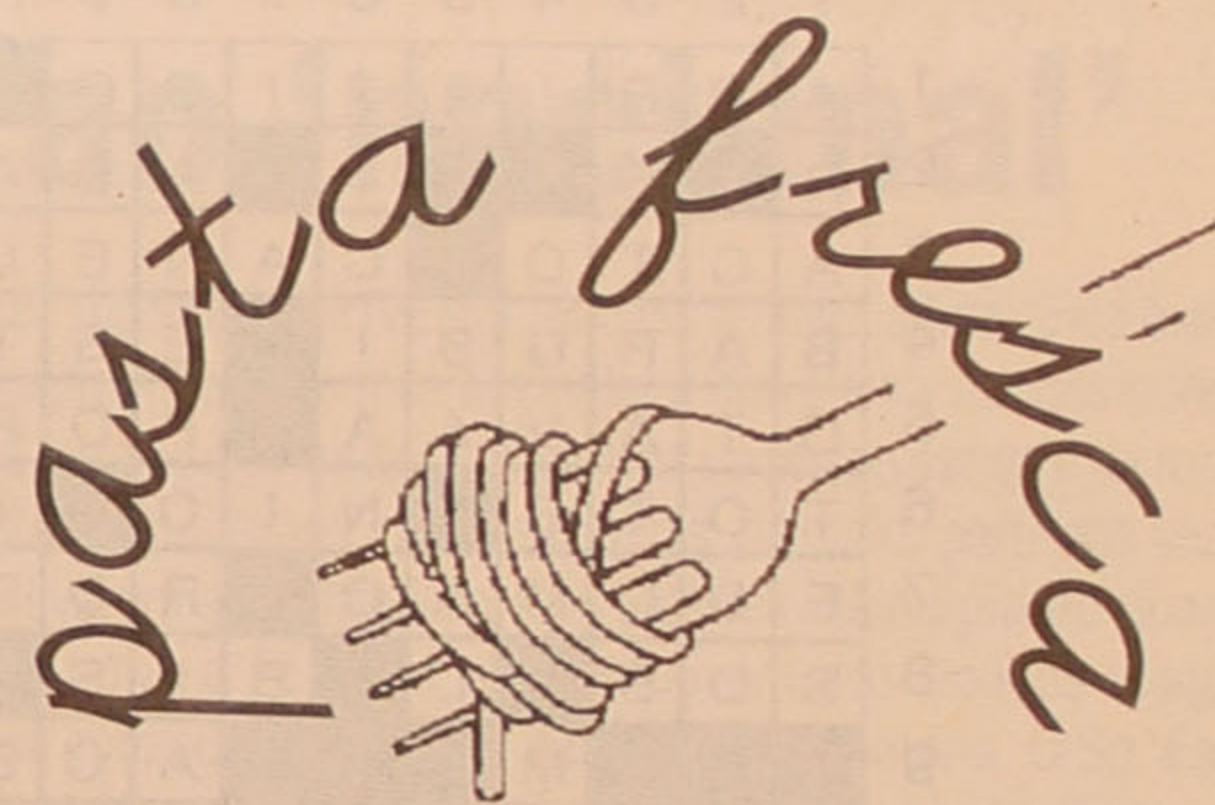
Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

PASTA FRESCA



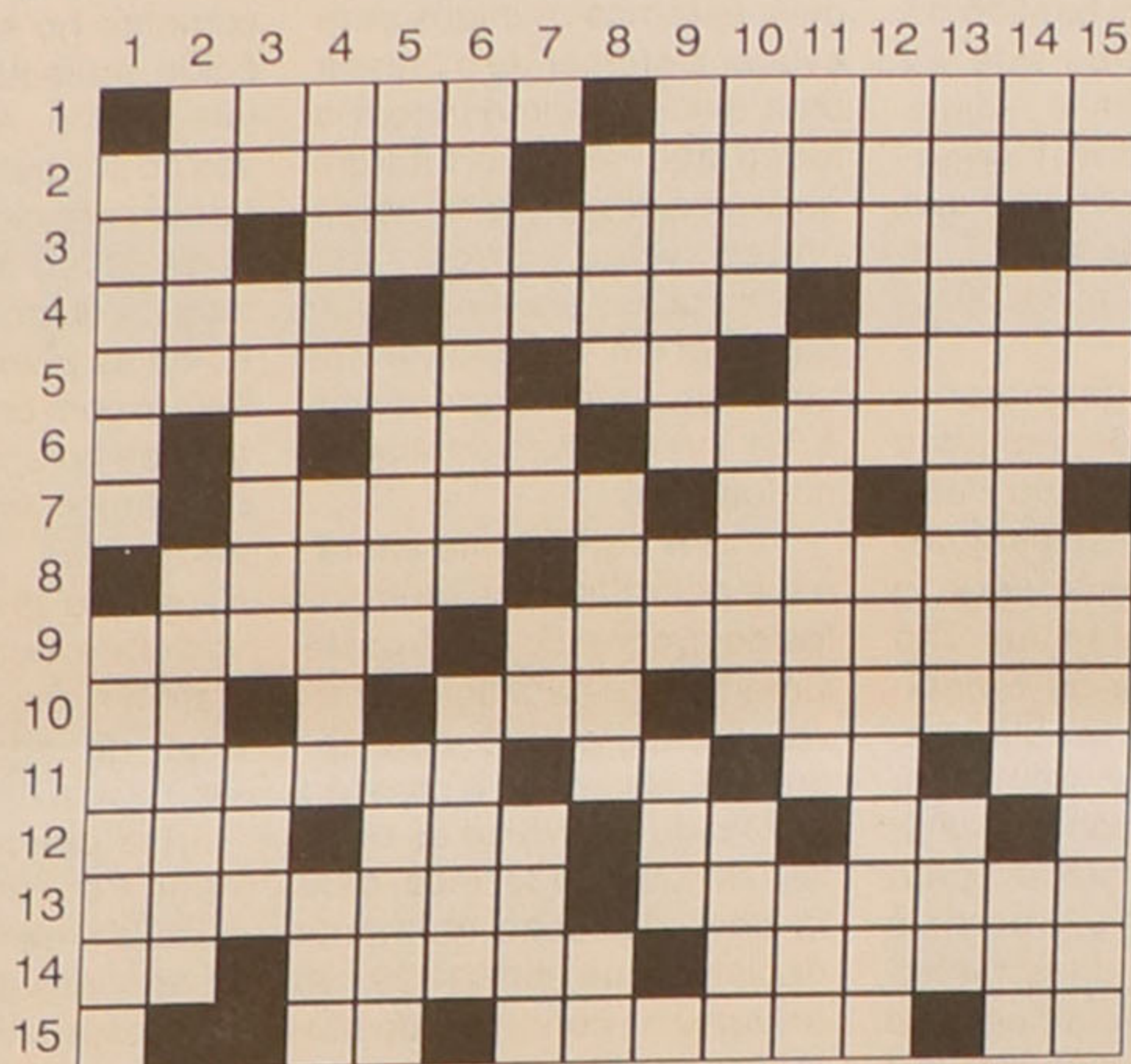
RESTAURANTE ITALIANO
c/ venda para fora

Antipasto Misto • Ravioli • Pansotti • Gnocchi
Cannelloni • Lasagna • Pastas • Bigne • Crostata • Tiramissú

Rua 15 n.º 252 - Telef. (02) 732 10 54 - 4500 ESPINHO

Palavras cruzadas interpretativas

Problema N.º 11



Horizontais

1 - Este homem é velho, mas é venerado. No entanto, aqui ficou espantado. **2** - É o que se pode chamar repetição duas vezes. O mestre da embarcação tem aos pés dois romanos. **3** - Passar um camelo por esta parte da agulha é difícil. Primeiro a garganta e depois aquilo que está na boca e que serve para mastigar. **4** - Também é ócio. Pode utilizar isto para escrever, até porque pode apagar facilmente, se quiser. Cuidado que anda aqui ratazana. **5** - São doenças das vias urinárias. Em, em Inglaterra. Volte essa mulher, que está ao contrário, mas olhe que ela é forte e até tem voz de homem. **6** - Isto tem graça. Esta mulher dá leite e até já se vê a mama. **7** - O homem põe e Deus... Bom, vamos andar. É mesmo o meio do sarrafo. **8** - É Alcorão, sim senhor. Depois disto até parece blasfêmia, mas não é, é apenas uma rameira. **9** - São desequilíbrios mentais, físicos ou morais. Leva aqui uma descompostura e depois gire. **10** - Este itinerário é complementar. Este agora está na oposição. Esta divindade egípcia é muito conhecida. **11** - Quem esteve na Zambézia conhece de certeza este búfalo. Está, antes d'ele. Serviço público. É

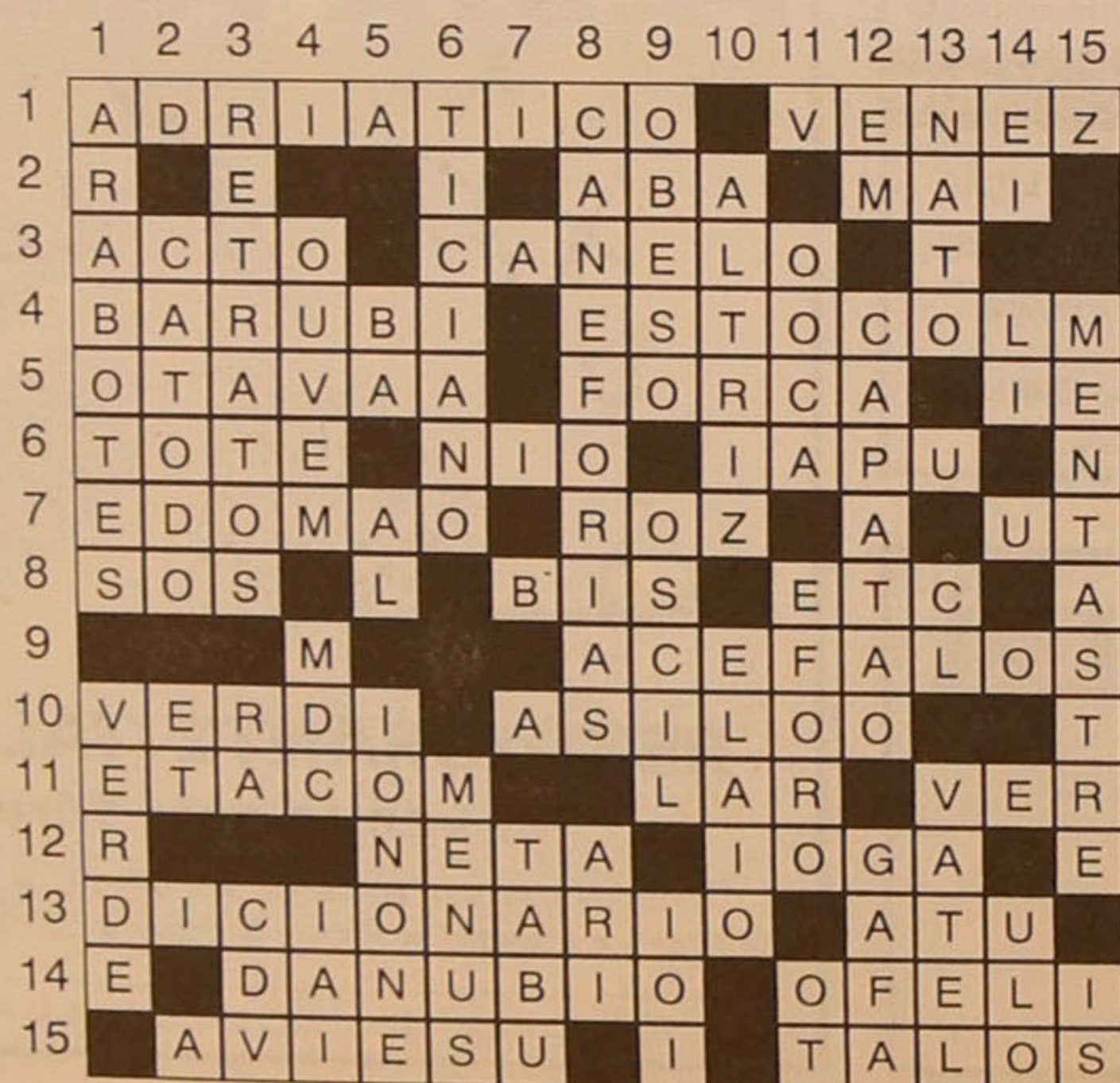
tua, mas está virada. **12** - Ia tomar o Senhor mas a tia fugiu. É sim em certas zonas do país. Ia dar um passeio de avioneta mas ele, talvez com medo, fugiu. Novamente duas vogais, que já foram pedidas há pouco. **13** - Como ele cheira bem! Quem percebe de bestas sabe que é o vomer. **14** - Esta está boa. É um nome estranho, mas realmente é relativo a mulher casada e talvez por isso, ele fugiu no fim do palavrão. Pronto, lá se soltou a amarra. **15** - É mesmo em partes iguais. E agora, para ficar mais giro, ponha aí um adorno. Para terminar, o pão de Ovar está ao invés.

Verticais

1 - Se quiser subir o rio Douro tem que passar por esta. Olhe que esta mete nojo. **2** - Para continuar, recuar. Se é fanático pelo seu clube e ele perde, você fica com esta. **3** - Faça aqui um laço. Mas aqui há rato. Eu gasto. **4** - Atenção, olhe que são invisuais. De baixo para cima, triture, e de cima para baixo, andar. É a tal que se chama a casa dos cães. **5** - As folhas desta planta são venenosas. Lá estão elas. Se quiser cair, isto pode fazer-lhe jeito. **6** - Pois é, até os animais cortam relações: assim, a esposa do Rei dos animais virou as costas ao nosso simpático e útil batráquio. Neste lugar, é costume en-

contrar uma pessoa. **7** - É além. Por ser mentira é que ela se pirou. São os reis. Se quer subir para o cavalo, isto dá-lhe jeito. **8** - Ela está antes da pequena constelação austral. É tão ávido e tão sôfrego que até se virou de costas. Agora é só andar. **9** - Agora para se comprar jornais tem que se ir aos locais de venda, pois este agora é raro ver-se nas ruas. Alumínio em ponto pequeno. É sempre princípio, para baixo ou para cima. **10** - É a conta que deus fez. O primeiro é dos pardais. É ódio ou asco, em versão popular. **11** - Para dar nega, mas não havia necessidade de ser de costas. O irmão de Moisés tem a polícia do Hitler aos pés. Pudara, viu o diabo e ela fugiu. **12** - É salitre (pl) ou se preferir, nitrato de potássio (pl). Este homem é do Porto, carago! **13** - Atenção: o cultivador de uma pequena terra de sementeira tem um romano à cabeça e a abreviatura de reprovado aos pés. Bem, agora não pode pintar pois a cor baralhou-se. **14** - É um pronome pessoal ou uma flauta chinesa. Ponha aqui umas tábuas para tapar, e a seguir, seguia. Como este três se juntaram! **15** - À frente deste, estão sete. Para finalizar e para nossa orientação, escreva dois pontos cardeais, a seguir um ao outro.

Soluções do problema anterior:



Voleibol - Liga dos Campeões Europeus

Segunda vitória

O Sp. Espinho derrotou, na passada quarta-feira, no seu pavilhão, o Mostostal Azoty, da Polónia, por 3-1, partida que contou para a quarta jornada da Liga dos Campeões Europeus de Voleibol.

A partida, muito por culpa dos campeões polacos, nunca teve grande qualidade, ficando longe dos níveis exigidos em competição deste gabarito. Para vencer os dois

primeiros sets, aos "tigres" bastou jogar certinho e esperar pelos erros do adversário que, diga-se em abono da verdade, foram muitos. Assim, com facilidade, o Sp. Espinho fez 25-14 e 25-20. Ante tantas facilidades, os "tigres" acabaram por adormecer, aproveitando os polacos para vencer o terceiro set, por 25-19. Porém, tudo não passou de sol de pouca

dura para o campeão da Polónia, já que os espinhenses despertaram da sonolência e, em apenas 17 minutos, venceram por 25-20 o quarto e derradeiro set.

Entretanto, começou no passado sábado a segunda fase do campeonato nacional de voleibol masculino A1. O Sp. Espinho recebeu o Nacional da Madeira e, com naturalidade, venceu por 3-0. ■

Futebol popular - 16.ª jornada

Magos encurtam distância

A jornada do fim-de-semana na primeira divisão ficou marcada pelo empate cedido pela Quinta de Paramos (1-1) ante o Império, que foi aproveitado pelos Magos de Anta para encurtar para quatro pontos a diferença entre ambos. A equipa de Anta vai em nove jogos consecutivos sem perder, tendo mesmo alcançado sete vitórias seguidas pelo meio. Na divisão secundária, a Juv. Outeiros voltou a vencer e já leva dez (!) pontos de vantagem para o segundo da tabela.

A 16.ª jornada confirmou a crise, pelo menos momentânea, de resultados no Rio Largo, que desta feita não resistiu à fúria dos Leões e de segundos, a cinco pontos do guia, desceram para o sexto lugar a oito pontos. Os Ág. Paramos também continuam a saltar na tabela classificativa, tendo nesta jornada vencido (1-0) o Académico e instalaram-se no terceiro lugar, a sete pontos dos vizinhos da Quinta. Das equipas instaladas na zona de despromoção, só o Cruzeiro conseguiu vencer, somado agora quinze pontos e aproximando-se perigosamente do Corredoura, que continua em queda livre e tem sido uma sombra do que conseguiu na

época passada.

Na divisão secundária, a Juv. Outeiros continua a não dar hipóteses aos seus perseguidores. Nesta jornada, venceram (4-0) os Est. Ponte de Anta e ainda beneficiaram da derrota da Ronda (0-1) ante o G. D. Idanha, que assim se viu ultrapassada pela Aldeia Nova e pelo seu adversário do fim de semana,

se bem que, neste caso, com os mesmos pontos. O jogo mais importante e produtivo da jornada opôs Novasemente e Aldeia Nova, tendo a partida terminado com vitória dos segundos (6-4). Na fuga à despromoção há a registar a vitória do Guetim ante o Desp. regresso (3-1), o que lhe possibilitou saltar para cima da linha de água. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Cruzeiro - Ág. Anta	2-1	Lomba - Juv. Estrada	2-2
Académico - Ág. Paramos	0-1	E.P. Anta - Juv. Outeiros	0-4
Magos - Est. Vermelhas	2-0	Sp. Esmojães - Canários	1-1
Associação - Corredoura	1-0	G.D. Outeiros - Morgados	1-0
Leões - Rio Largo	2-0	G.D. Idanha - Ronda	1-0
Qt.ª Paramos - Império	1-1	Guetim - D. Regresso	3-0
Cantinho - D.P. Anta	3-0	Novasemente - Aldeia Nova	4-6

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Qt.ª Paramos	16	11	4	1	37	Juv. Outeiros	16	13	2	1	41
Magos	16	10	3	3	33	Aldeia Nova	16	9	4	3	31
Ág. Paramos	16	8	6	2	30	G.D. Idanha	16	7	7	2	28
Cantinho	16	8	5	3	29	Ronda	16	8	4	4	28
Leões	16	8	5	3	29	Canários	16	7	7	2	28
Rio Largo	16	9	2	5	29	Novasemente	16	6	6	4	24
Ág. Anta	16	6	7	3	25	Juv. Paramos	16	4	7	5	19
Ass. Esmojães	16	5	6	5	21	D. Regresso	16	5	4	7	19
Império	16	5	4	7	19	Guetim	16	5	4	7	19
Corredoura	16	4	4	8	16	Lomba	16	3	8	5	17
Cruzeiro	16	4	3	9	15	G.D. Outeiros	16	4	4	8	16
D.P. Anta	16	3	1	12	10	Sp. Esmojães	16	1	10	5	13
E. Vermelhas	16	1	5	10	8	E.P. Anta	16	1	6	9	9
Académico	16	1	3	12	6	Morgados	16	-	5	11	5



Rosa Alves de Oliveira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu filho, nora, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participar que dia 14, domingo, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 11 de Fevereiro de 1999

José Gomes da Costa (Comandante B.V. Espinho)
Palmira Queiroz Pereira da Costa
Eng.ª Maria de Fátima Pereira da Costa Sá Silva
Dr.ª Sónia Cristina Pereira da Costa

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUIS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 7345129 - 4500 ESPINHO

Hóquei de sala

AAE campeã nacional

A Associação Académica de Espinho sagrou-se, no passado fim-de-semana, campeã nacional de Hóquei de Sala, recuperando um título que lhe havia fugido na temporada transacta.

Na final concentrada disputada em Lousada, os "mochos" venceram as três partidas que disputaram, as duas primeiras pelo mesmo resultado (6-5), ante o Lousada e o Ramaldense, o que demonstra as dificuldades sentidas pelos academistas perante adversários que também perseguiram o título nacional. No jogo

derradeiro, apesar de necessitar somente do empate, os espinhenses deram uma demonstração da sua superioridade e venceram o Sport, por um concludente 11-3.

No final do último jogo reinou a satisfação nas hostes academistas, uma vez que **"foi alcançado o principal objectivo para esta temporada"**, a conquista do título nacional, como referiu o técnico José Pinho, que, a concluir, afirmou: **"A Académica de Espinho demonstrou uma vez mais que é o melhor clube português na prática do Hóquei de Sala"**. ■

Hóquei em patins

AAE, 7 - Sanjoanense, 4

A Académica de Espinho recebeu no sábado, no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, a Sajoanense, averbando mais um excelente triunfo perante uma formação que esta temporada apostou forte na subida de divisões.

A partida iniciou-se numa toada de parada e resposta, com as duas equipas sempre com os olhos postos na baliza contrária. Os academistas cedo inauguraram o marcador, mas não demorou muito para que a equipa de S. João da Madeira chegasse ao golo do empate. Os "mochos" voltaram a adiantar-se no marcador, só que, ainda antes dos vinte minutos, a Sanjoanense chegou uma vez mais ao empate. Na recta final da primeira parte, os espinhenses foram demolidores e, em apenas cinco minutos, fizeram mais três golos, chegando ao intervalo a vencer por 5-2.

No reatamento, a Sanjoanense entrou melhor no jogo, e por várias vezes movimentou-se com perigo junto da baliza academista,

valendo na circunstância aos espinhenses o bom momento de forma do seu guarda-redes, Tó Dias. Sacudida a pressão, a Académica fez o seu sexto golo e deu xequemate ao adversário. Este ainda conseguiu reduzir, mas, na jogada de resposta, de novo os "mochos" dilataram a diferença para quatro golos. Já perto do fim, a Sanjoanense conseguiu a obtenção de mais um golo, estabelecendo o resultado final em 7-4 para os academistas, que, a duas jornadas do final da primeira fase, estão bem posicionados para discutir a subida de divisões. ■

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Infantis-B: AAE, 0 - Carvalhos, 1; Feminino: AAE, 1 - Fânzeres, 0

TORNEIO DE CARNAVAL Infantis-A: AAE, 13 - Inf. Sagres, 2; AAE, 3 - Académico, 4; AAE, 4 - Carvalhos, 3

FINAIS DOS 'DISTRITAIS'

Juvenis: AAE, 4 - Valongo, 2 (apuramento 3.º/4.º lugar); AAE, 1 - F.C. Porto, 3 (final). ■

Futebol / 5

Novasemente, 3 - Belazaima, 0

A Novasemente alcançou, no passado sábado, importante vitória ante o Belazaima (Águeda), o que lhe permitiu manter-se na liderança do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte.

Os minutos iniciais da partida decorreram numa toada de equilíbrio, com as duas formações receosas uma da outra, evitando que o adversário pudesse beneficiar do efeito surpresa. Não foi, por isso, de estranhar que as oportunidades para chegar ao golo fossem raras, e só um ou outro lance de inspiração individual dava alguma emoção à partida.

A meio da primeira parte, a Novasemente conseguiu inaugurar o marcador num lance protagonizado por João Couto, que, numa acção individual, conseguiu fazer o que o colectivo não parecia capaz. Seguiu-se uma natural reacção dos locais, mas, a três

minutos do intervalo, no seguimento de um rápido contra-ataque, Zagala fez o segundo golo da formação espinhense.

Na etapa complementar, os locais tentaram o tudo-por-tudo para virar o resultado, mas nem sempre o fizeram da melhor maneira, e começaram a desgarnecer a sua rectaguada. Em rápidos contra-ataques, a Novasemente por várias vezes desfrutou de ensejos para dilatar a vantagem, mas os postes da baliza contrária por seis vezes evitaram o avolumar do marcador. Até que, na marcação de um livre directo, João Couto fez o terceiro golo da formação de Esmojães e "matou" o jogo.

A Novasemente alinhou com: Rui Belo; Zagala (1), MElo, Neca e João Couto (2); jogaram ainda: Magalhães, Marco, Mário, Rui e Carlos. ■

Futebol / 2.ª Divisão de Honra

Resultado escasso

SP. ESPINHO **3**

NAVAL **0**

ESTÁDIO Comendador Oliveira Violas, Espinho
ÁRBITRO José Pratas (Évora)

Nuno Sampaio / 90'	Nuno Santos
Chico Silva	Armando
Duca	Joca
Filó	Pinto
Marco Aleixo	Paulo Pedro
Gilmar	Vitor Covilhã
Carlos Pedro	Rui Campos / 53'
Túbia	Poulangoye
Paulão / 66'	Marinho / 59'
Artur Jorge	Jean Pierre / 74'
Tozé / 60'	José Maria
Carvalho	Luís Agostinho
Marco / 90'	Zé Tó
Pedro	Carlos Filipe / 53'
Agostinho	Abdul / 59'
Moura / 66'	Canita
Alvarez / 60'	Miguel Tomás / 74'

CARTÃO amarelo

Gilmar (29'), Poulangoye (33'), Nuno Santos (40'), Paulão (44'), Tó Zé (52'), Alvarez (88')
Duplo amarelo Poulangoye (50')

GOLOS 1-0 Duca (34'), 2-0 Artur Jorge (67'), 3-0 Artur Jorge (75')

O Sp. Espinho exorcizou ante a Naval os fantasmas dos resultados menos bons averbados nas duas jornadas anteriores, tendo, porventura, realizado a sua melhor exibição da presente temporada. Para além dos três golos marcados, os "tigres" ainda desperdiçaram duas grandes penalidades e esbanjaram umas quantas excelentes oportunidades de golo. Somado tudo isto, os espinhenses ficaram a um curto passo de alcançar uma goleada.

Dada a ausência de Márcio Luís, que ficou na bancada a cumprir um jogo de castigo, o Sp. Espinho deixou de lado o futebol com um toque de classe, optando por uma exibição mais rectilínea e musculada. Tendo em Gilmar uma

excelente muleta, Carlos Pedro desbaratou por completo o meio-campo dos visitantes, enquanto, na frente, Paulão e Túbia davam água pela barba aos defesas contrários.

Com o trio angolano a entender-se às mil maravilhas, cedo os "tigres" ameaçaram com perigo o último reduto dos figueirenses, com Túbia, por duas vezes, em boa posição a cabecear ao lado, falhando golos que pareciam certos. Fruto da sua ousadia, o Espinho por várias vezes esteve perto

feliz que Artur Jorge e permitiu a intervenção do guarda-contrário. Por momentos, os "tigres" abanaram, e os forasteiros aproveitaram para se instalar no meio-campo contrário. Aos 63 minutos, Marinho obrigou mesmo Nuno Sampaio a grande defesa para evitar o golo da igualdade.

Passado o susto, o Espinho voltou a pegar no jogo, e, aos 67 minutos, chegou ao 2-0. Na esquerda, Gilmar libertou-se da marcação, centrou para para a área, onde Moura, com o peito, amorte-



Duca viria a inaugurar o marcador à passagem dos 34'

do golo, que acabaria por surgir por intermédio de Duca, aos 34 minutos. Seis minutos depois, Carlos Pedro foi derrubado dentro da área de Nuno Santos, mas, na cobrança da grande penalidade, Artur Jorge atirou para fora.

Poucos minutos depois do recomeço do jogo, nova grande penalidade contra a Naval, por derrube de Poulangoye a Tozé na área de rigor. Chamado à cobrança do penalty, Marco Aleixo não foi mais

ceu para Artur Jorge fuzilar a baliza contrária, obtendo um grande golo e redimindo-se do lance da grande penalidade.

Com o segundo golo sofrido, a Naval caiu a pique, aproveitando o Espinho para chegar ao 3-0, de novo por Artur Jorge, após excelente trabalho de Chico Silva na direita, isto quando faltavam quinze minutos para o final, dando ao marcador uma diferença justa mas que pecou por escassa. ■

Futebol - camadas jovens

Juniores rumo ao 'nacional'

Os JUNIORES do Sp. Espinho golearam no sábado o Beira-Mar, por 6-1, dando assim importante passo rumo à subida ao Campeonato Nacional. Os "tigres" entraram no jogo a pressionar o adversário em todo o terreno, e, fruto da sua determinação, aos 11 minutos já venciam por 2-0. Depois de desperdiçadas várias oportunidades, os espinhenses acabaram por chegar ao 3-0 um pouco antes do intervalo. Na etapa complementar, com o Espinho essencialmente interessado em gerir a vantagem, o Beira-Mar foi mais afoito e, por volta do quarto-de-hora, conseguiu reduzir para 3-1. O golo dos aveirenses espreitou os da "casa", que voltaram a assumir o comando da partida e fizeram mais três golos nos derradeiros trinta minutos, alcançando uma vantagem confortável e moralizadora para o resto do campeonato.

Por sua vez, os JUVENIS, que continuam a lutar pela manutenção, não conseguiram evitar a derrota na sua deslocação ao terreno do Feirense. A partida decorreu sempre de forma muito equilibrada, com as defesas, na maior parte das vezes, a levarem a melhor sobre os ataques. Já no último quarto-de-hora, o Feirense aproveitou um dos poucos ataques que conseguiu organizar e fez o golo da vitória. O Sp. Espinho tem um ponto de vantagem para a linha-de-água, mas a manutenção parece garantida, tudo graças a uma vitória na secretaria ante o Boavista, que, em jogo com os "tigres", utilizou de maneira incorrecta um atleta. A equipa A de INICIADOS foi a Esmoriz perder, por 0-1, enquanto os INFANTIS, em casa, derrotaram o Feirense, por 2-0. ■

Desfile das escolas: o Carnaval em ponto pequeno

Embora com um passado recente, Espinho é já uma cidade de muitas tradições, entre elas o desfile de Carnaval das crianças do concelho. Por isso é que, à semelhança dos anos anteriores, as principais ruas de Espinho foram inundadas por uma vaga de crianças fantasiadas.

O entusiasmo foi enorme e, felizmente, nem o mau tempo veio arrefecer os ânimos. Aliás esta era a maior preocupação da Delegada Escolar de Espinho, Marianela Esteves, que afirmou que uma das suas preocupações era o mau tempo que se poderia fazer sentir. Mas, como tal não se veio a verificar, o desfile desenrolou-se sem contratempos.

Assim, foi possível ver perto de 2500 crianças, de infantários e das escolas do primeiro ciclo fantasiadas. Cada escola apresentou-se com um tema, o que deu origem a uma diversidade de máscaras e de colorido.

Quem assistiu ao desfile pôde constatar que os problemas da nossa sociedade estavam presentes. Por isso é que se verificou a alusão às novas tecnologias, meio ambiente, reciclagem, e claro que os tradicionais médicos, índios, palhaços estavam presentes.

Ao todo, desfilaram 18 escolas primárias e jardins infantários. Desta forma, o cortejo começou com os "Zés Pereiras" dos Altos Céus e São Mamede de An-

ta-Espinho, seguido da escola n.º 1 de Espinho, escola do 1.º ciclo - Idanha n.º 1, Paramos n.º 2, Silvaldinho, infantário Atchim, Esmo-jães, Escola da Marinha n.º 2, infantário de Paramos, infantário de Paramos e Silvalde - Tribo ser criança, Escola Epré-Anta n.º 1, pré-escola n.º 1 Silvaldinho, Creche infantil de Espinho, Jardim de infância Ponte de

Anta, Escola n.º 2, Ensino Básico Nossa Senhora da Conceição, Centro infantil de Espinho II. O desfile contou ainda com a presença de elementos de bandas de música.

O cortejo demorou cerca de 25 minutos, mas o trabalho por detrás de tudo isto foi muito mais longo e custoso. Marianela Esteves explicou melhor quais foram as dificuldades que se fizeram sentir: "**Primeiro há a preocupação com o mau tempo. Depois é exigido um grande esforço e boa-vontade por parte dos professores, que têm de disponibilizar o sábado, que é o dia da família... Fazem-se alguns sacrifícios,**

mas são pequenos nada que são ultrapassados".

Para que esta tradição se realize nas melhores condições, a Câmara Municipal de Espinho fornece algum apoio monetário, e não só: "**A Câmara dá um apoio financeiro e aluga camionetas que vão buscar as crianças de freguesias mais longe. O sobranço do dinheiro é distribuído pelas escolas, para um bolinho, ou uma fatiote para alguma criança com algumas dificuldades económicas**", afirmou Marianela Esteves.

Por este ano mais um desfile se realizou, deixando alegria e diversão pelas ruas de Espinho. ■ R.V.S.



Crianças trouxeram alegria e cor à cidade



Simone no casino

A cantora brasileira Simone vai regressar a Espinho, onde será a cabeça de cartaz do Carnaval do Casino. Recorde-se que a conhecida intérprete pisou o mesmo palco no passado dia 12 de Setembro. O êxito então alcançado e a insistência dos seus admiradores motivaram este regresso. O espectáculo terá lugar no dia 16 de Fevereiro. ■

PCP em plenário

A comissão concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai levar a efeito um plenário, a realizar na próxima sexta-feira, dia 12 de Fevereiro, pelas 21h30, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Preparação da Assembleia da Organização Concelhia de Espinho (a realizar no próximo dia 20 de Fevereiro); 2 - Preparação da assembleia da Organização Regional de Aveiro e consequente eleição de delegados (a realizar em 7 de Março). ■

Velhas Guardas

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho comunicam aos sócios activos e contribuintes da associação que devem dirigir-se à sede da mesma a fim de procederem à renovação dos cartões e à regularização do pagamento das quotas, a partir da próxima semana. ■



O REPÓRTER NÃO ESTAVA LÁ - Na passada segunda-feira, entre as 19h30 e as 21 horas, algo, presumivelmente de grande porte, abalroou um candeeiro na Rua 62 - mesmo em frente à redacção deste jornal -, deixando-o no estado que a fotografia documenta. Lamentavelmente, nenhum repórter se encontrava no local (eram horas da janta), ou seja, o repórter não estava lá. ■

IRS: entrega de declarações até 15 de Março

Decorre até ao próximo dia 15 de Março o prazo de entrega de declarações de rendimentos para efeitos de IRS relativas a rendimentos de trabalho dependente e/ou pensões. Este ano tem lugar a introdução de um novo modelo de declaração - o modelo 3 - que substitui os anteriores modelos 1 e 2. As declarações poderão ser entregues via internet, no endereço www.dgci.min-financas.pt ou, em caso de congestionamento, no endereço www.dgci.mailcom.pt.

O site da DGCI permite, igualmente, aceder a toda a informação fiscal, bem como obter respostas a questões que os contribuintes entendam formular. A situação fiscal do contribuinte está também disponível na rede de caixas Multibanco, bastando obter uma senha de acesso, que pode ser pedida no site ou numa caixa Multibanco. Neste período, a DGCI vai disponibilizar postos móveis, aumentando o número de balcões e o horário de atendimento. ■

FESTA DE CARNAVAL DA NASCENTE

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO - 22 HORAS
AUDITÓRIO DA COOPERATIVA (RUA 16, 1200 - ESPINHO)

INFORMAÇÕES: COOPERATIVA NASCENTE - RUA 62 N.º 251 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 7341621 / 7344611

Muita música
e animação

